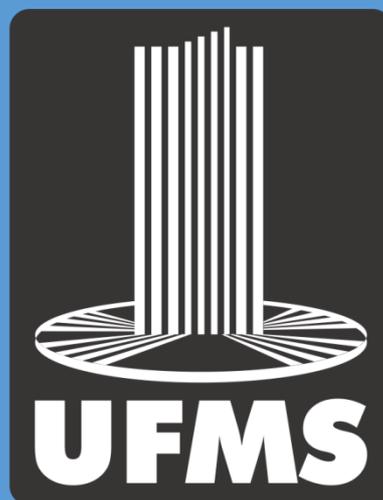


AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2017-1

INMA



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

OUTUBRO DE 2017

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	UNIDADE SETORIAL.....	4
3	CURSOS DE GRADUAÇÃO	6
4	AVALIAÇÃO INTERNA FEITA PELOS DISCENTES	17
5	AVALIAÇÃO INTERNA REALIZADA POR COORDENADORES.....	22
6	AVALIAÇÃO INTERNA REALIZADA POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	24
7	AVALIAÇÃO DA DIREÇÃO.....	29
8	PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	30
9	EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE.....	36
10	AVALIAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADORA.....	37
11	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37

COMISSÃO SETORIAL CPA/INMA/UFMS

Composição indicada pelas Instruções de Serviço nº 113, de 9 de dezembro de 2015 e nº 22, de 28 de abril de 2017.

Docentes:

KARINA MIRANDA D'IPPOLITO LEITE
BRUNO DIAS AMARO

Técnica-administrativa:

MARIUCIY MENEZES DE ARRUDA GOMES

Discente:

WILLIAM JOSE PRADELLA RODRIGUES – Licenciatura em Matemática

DIRIGENTE INMA/UFMS

PATRICIA SANDALO PEREIRA

1 INTRODUÇÃO

Este relatório da Comissão Setorial de Autoavaliação do Instituto de Matemática – INMA tem como objetivos a descrição e compreensão das relações estabelecidas entre as pessoas (acadêmicos, técnicos, professores, coordenadores e diretora) no desenvolvimento das atividades educacionais do INMA.

A metodologia utilizada busca, por meio de dados quantitativos e qualitativos, estabelecer uma análise do que precisa ser mantido, modificado ou melhorado no INMA.

Os dados foram obtidos por meio de questionários padronizados por grupo (acadêmicos, técnicos, professores, coordenadores e direção), disponibilizados das maneiras a seguir descritas:

- Aos acadêmicos dos cursos de graduação o questionário foi disponibilizado no Siscad de cada aluno.
- Aos técnicos-administrativos, professores, coordenadores e diretores os questionários foram disponibilizados por meio de um formulário eletrônico.

A divulgação dos prazos e da importância de responder aos questionários foi realizada pelas coordenações dos cursos de graduação e pela Secretaria Acadêmica do INMA.

2 UNIDADE SETORIAL

2.1 Histórico

O Instituto de Matemática – INMA da UFMS foi criado em 2013 (Resolução COUN nº 25, de 16 de abril de 2013) pela extinção e desmembramento do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCET) em quatro Unidades de Administração Setorial (Faculdade de Engenharia e Geografia, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Matemática), permitindo dessa maneira, maior autonomia na gestão financeira, pedagógica e de pessoal em cada uma destas unidades.

Com a sua criação, em 2013, o INMA passou a englobar o curso de Matemática – Licenciatura, o Mestrado em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. No ano de 2014 foi aprovada pela Capes a criação e implantação do curso de Doutorado em Educação Matemática e, em 2015, o curso de Matemática – Licenciatura,

modalidade à distância, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), que estava lotado na Coordenadoria de Educação à Distância da UFMS, passou a integrar o INMA.

Em 2017, o INMA ofereceu dois cursos de graduação:

- . Matemática – Licenciatura, presencial, em turno integral, com sede em Campo Grande; e
- . Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, com polos em seis cidades do interior de Mato Grosso do Sul: Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste.

O Curso de Matemática - Licenciatura, presencial, iniciou suas atividades no ano de 1981, com o ingresso por vestibular e abertura de 30 vagas. Desde então, ingressaram no curso cerca de 1870 alunos, dos quais 334 foram diplomados, baixo índice que é relativamente comum nos cursos de Ciências Exatas.

Atualmente, o ingresso ao curso de Matemática – Licenciatura, presencial, se dá pelo SISU, com a abertura de 50 vagas por ano, sendo metade dessas destinadas ao ingresso de cotistas, conforme a política institucional de cotas e a Lei Federal que a regulamenta. Os alunos ingressantes provêm de diversas unidades da federação, mas a maioria deles é da região de Campo Grande.

O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, se dá mediante abertura de Edital institucional, sendo que o primeiro edital foi lançado em 2008 e o último de 2013, totalizando 256 ingressantes, dos quais 102 foram diplomados até 2017. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso.

Em nível de pós-graduação, em 2017 o INMA ofereceu os seguintes cursos nos programas de pós-graduação stricto sensu:

- . Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática: cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos; e
- . Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.

Além das atividades universitárias de ensino, o INMA apoia atividades de pesquisa, ensino e extensão, coordenadas pelos professores deste Instituto. Vale destacar que, no ano de 2017, assim como em anos anteriores, o INMA apoiou programas vinculados à OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, tais como: as atividades vinculadas à realização da OBMEP 2017; o PIC/OBMEP – Programa de Iniciação Científica Júnior e o POTI – Polo Olímpico de Treinamento Intensivo.

2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade

Os professores do Instituto de Matemática têm estudado a possibilidade de implantação do Curso de Matemática – Licenciatura no período noturno para o ano de 2018.

3 CURSOS DE GRADUAÇÃO

A seguir serão descritos os indicadores dos dois cursos de licenciatura que compõem o Instituto de Matemática, modalidade à distância e presencial.

3.1 Curso Matemática – Licenciatura – modalidade à distância

O Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, teve o seu início no ano de 2008 e, por conta de restrições orçamentárias, não houve mais abertura de vagas desde 2013.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo 8 anos, máximo 12 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	Ano 2008
Autorização	Resolução nº 15, de 11 de abril de 2006
Reconhecimento	Portaria MEC nº 796, de 14 de dezembro de 2016
Turno	Modalidade à distância
Número de vagas	Varia de acordo com o Edital da CAPES, mas fica em torno de 50 alunos por polo
Carga horária	2.975 horas
Coordenação	João Ricardo Viola dos Santos

3.1.1 Indicadores

O corpo docente do curso de Matemática, licenciatura, modalidade à distância, constitui-se de Doutores, Mestres e Especialistas conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TOTAL	TITULAÇÃO
-----------	--------------------	-------	-----------

	Integral	Parcial	DE		%
Doutores	-	-	5	5	55,6
Mestres	-	2	2	4	44,4
Especialistas	-	-	-	-	
TOTAL	-	2	7	9	
Regime de Trabalho (%)	-	22,2	77,8	-	-

Fonte: siscad.ufms.br; sien.ufms.br; lattes.cnpq.br

O perfil do corpo técnico administrativo está apresentado na tabela 2.

Tabela 2 - Perfil do corpo técnico administrativo do curso de Matemática – Licenciatura, modalidade a distância.

Grau de Formação	Feminino		Masculino		Total	
	número	%	número	%	número	%
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	1	50	1	20
Graduado	-	-	-	-	-	-
Especialista	2	66,7	1	50	3	60
Mestre	1	33,3	-	-	1	20
Doutor	-	-	-	-	-	-
Total	3	100	2	100	5	100

Fonte: lattes.cnpq.br

Tabela 3 – Indicadores de fluxo acadêmico do Curso Matemática – Licenciatura, modalidade à distância em 2017

Indicadores	Número total
Vagas	0
Ingressantes	0
Matriculados	39
Trancamentos	0
Desligamentos	2
Mobilidade Interna	0
Mobilidade Externa	0
Concluintes	13

Fonte: siscad.ufms.br

As disciplinas com alto índice de reprovação foram as disciplinas de cálculo e álgebra.

3.1.2 Potencialidades e fragilidades

Potencialidades:

- . Corpo docente qualificado;
- . Quantidade pequena de acadêmicos por polo. Isso favorece o desenvolvimento de atividades pedagógicas baseadas em interações mais intensas entre acadêmicos e docentes;
- . Técnicos solícitos e ágeis.

Fragilidades:

- . Falta de recursos financeiros para a realização de viagens aos polos a fim de proporcionar discussões diferenciadas entre docentes e acadêmicos, o que contribuiria muito para o ensino e a aprendizagem de todos;
- . Reoferta de disciplinas para atender aos acadêmicos reprovados;
- . Infraestrutura precária nos polos de apoio presencial em termos de acesso à internet, climatização das salas de aula e livros;
- . Base matemática extremamente deficiente por parte dos acadêmicos ingressantes, o que contribui muito para um alto índice de reprovações e desistência do curso.

3.1.3 Avaliação externa

Ano	CPC
2008	4
2011	4
2014*	3

* No ano de 2014 foram avaliados, conjuntamente, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática.

Os acadêmicos concluintes farão a prova do ENADE em novembro de 2017.

3.1.4 Análise dos resultados das avaliações anteriores

Frente às fragilidades do curso com relação ao PPC – Projeto Pedagógico do Curso, o colegiado e o NDE do Curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, propuseram alterações no PPC no ano de 2017, a serem implantadas em 2018 caso haja nova entrada de acadêmicos no curso.

3.1.5 Avaliação interna pelos discentes

A avaliação interna do curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, foi respondida por dois acadêmicos, o que não representa dados estatisticamente representativos da opinião dos alunos. Destacamos que estes acadêmicos avaliaram positivamente o seu curso e

a UFMS e ressaltamos as respostas com avaliação negativa que expuseram: um deles considerou ruim a infraestrutura de laboratórios para o polo à distância e o apoio da instituição para a participação em eventos externos.

Os acadêmicos participantes da autoavaliação consideraram que a atuação do DCE foi regular, que o atendimento pelos técnicos-administrativos da unidade foi muito bom, que houve uma boa participação nos processos decisórios e que não observou melhorias no curso a partir das avaliações realizadas anteriormente. Informaram também que os professores apresentaram um bom desempenho, mas que se fazem necessárias as aulas presenciais no polo.

3.2 Curso Matemática – Licenciatura – Integral

O Curso de Matemática – Licenciatura do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi implantado em 1981 e reconhecido pelo Decreto Nº 158 de 17 de abril de 1984 (publicado no Diário Oficial da União Nº 79, de 24 de abril de 1984). Foi criado com o objetivo principal de atender a necessidade da formação de professores de matemática para atuarem em escolas dos Ensinos Fundamental e Médio do estado de Mato Grosso do Sul.

A criação do curso teve origem no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, que na época já atendia ao curso de Engenharia Civil da UFMS.

Inicialmente o curso funcionou no período noturno, com carga horária de 3.120 horas e, após dois anos de funcionamento, professores, alunos e comunidade acadêmica optaram por oferecê-lo no período diurno.

No primeiro vestibular foram abertas 30 vagas e ingressaram 16 alunos por vestibular e 3 alunos por transferência. Atualmente, o curso oferece 50 vagas das quais, em geral, todas são preenchidas.

Habilitação	Licenciatura
Área de concentração	Matemática
Duração (CNE)	Mínimo 8 anos, máximo 12 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	Ano 1981
Autorização	Portaria nº 91-A, de 20 de outubro de 1980
Renovação de reconhecimento de curso	Portaria MEC nº 796 de 14 de dezembro de 2016
Turno	Integral

Número de vagas	50
Carga horária	2.861 horas
Coordenação	Me. Karina Miranda D'Ippólito Leite

3.2.1 Indicadores

O corpo docente do curso Matemática - Licenciatura constitui-se de Doutores e Mestres, conforme apresentado na tabela 4.

Tabela 4 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do curso de Matemática – Licenciatura

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO			TOTAL	TITULAÇÃO %
	Integral	Parcial	DE		
Doutores	-	-	16	16	84,2
Mestres	-	-	3	3	15,8
Especialistas	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	19	-	100
Regime de Trabalho(%)	-	-	100	-	-

Fonte: Secretaria de Apoio Pedagógico do INMA

Atualmente, o INMA conta com cinco técnicos administrativos, dois atendendo às demandas da Coordenação Administrativa; uma atendendo a Secretaria de Apoio Pedagógico dos cursos de Matemática presencial e à distância, além do mestrado profissional em Matemática em rede nacional; uma atendendo à secretaria acadêmica dos cursos de graduação; e um atendendo ao programa de pós-graduação em Educação Matemática, cursos de Mestrado e Doutorado. O perfil do corpo técnico administrativo está apresentado na tabela 5.

Tabela 5 - Perfil do corpo técnico administrativo do curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância.

Grau de Formação	Feminino		Masculino		Total	
	número	%	número	%	número	%
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	1	50	1	20
Graduado	-	-	-	-	-	-
Especialista	2	66,7	1	50	3	60
Mestre	1	33,3	-	-	1	20
Doutor	-	-	-	-	-	-

Total	3	100	2	100	5	100
-------	---	-----	---	-----	---	-----

Fonte: lattes.cnpq.br

Tabela 6 – Indicadores de fluxo acadêmico do Curso de Matemática – Licenciatura em 2017-1

Indicadores	Número total
Vagas	50
Ingressantes	70
Matriculados	140
Trancamentos	10
Desligamentos	33
Mobilidade Interna	4
Mobilidade Externa	3
Concluintes	2

Fonte: Secretaria Acadêmica do INMA

As disciplinas com maior índice de reprovação no primeiro semestre de 2017 foram:

Física I, Cálculo II, Álgebra I e Álgebra Linear.

3.2.2 Potencialidades de fragilidades

Potencialidades:

- . Corpo docente qualificado;
- . Infraestrutura adequada ao ensino e pesquisa. O curso conta com dois laboratórios de ensino: LEMA – Laboratório de Ensino de Matemática e LCS – Laboratório de Computação Simbólica e com salas de estudos para atender aos acadêmicos.
- . Egressos aprovados em cursos de pós-graduação;
- . Excelente apoio das secretarias acadêmicas e de apoio pedagógico, da coordenação administrativa e de técnicos-administrativos, da coordenação, da direção e dos docentes do INMA;
- . Grande número de projetos de pesquisa com fomento externo.

Fragilidades:

- . Alto índice de reprovação em algumas disciplinas do curso;
- . Alta evasão;
- . Poucos projetos de pesquisa, ensino e extensão envolvendo os acadêmicos, principalmente os acadêmicos dos semestres iniciais do curso;

. A maioria dos acadêmicos ingressantes apresenta deficiência em conteúdos básicos de matemática.

3.2.3 Avaliação externa

Ano	CPC
2008	4
2011	4
2014*	3

* No ano de 2014 foram avaliados, conjuntamente, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática.

Os acadêmicos concluintes farão a prova do ENADE em novembro de 2017.

Com relação à nota 3 do Curso de Matemática - Licenciatura no último ENADE, acreditamos que o fato tenha ocorrido devido ao número alto de alunos despreparados que participaram. Muitos deles, do curso presencial e à distância, estavam com dependência em várias disciplinas como álgebras e cálculos, mas foram inscritos por terem atingido o percentual mínimo exigido para a realização do ENADE.

Enquanto plano de melhorias, foi elaborada uma nova grade curricular a ser aprovada e com possibilidade de implantação em 2018. Também, o INMA está com expectativa da abertura do curso de Matemática – Licenciatura no período noturno.

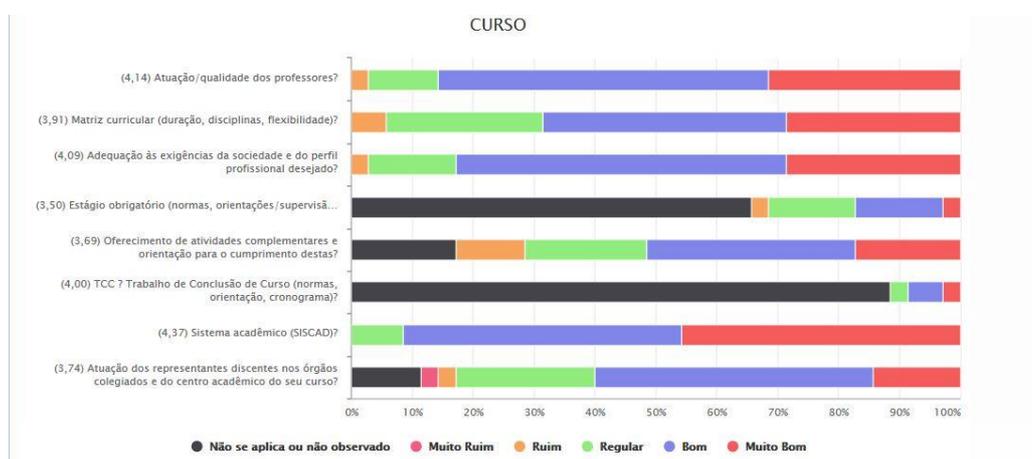
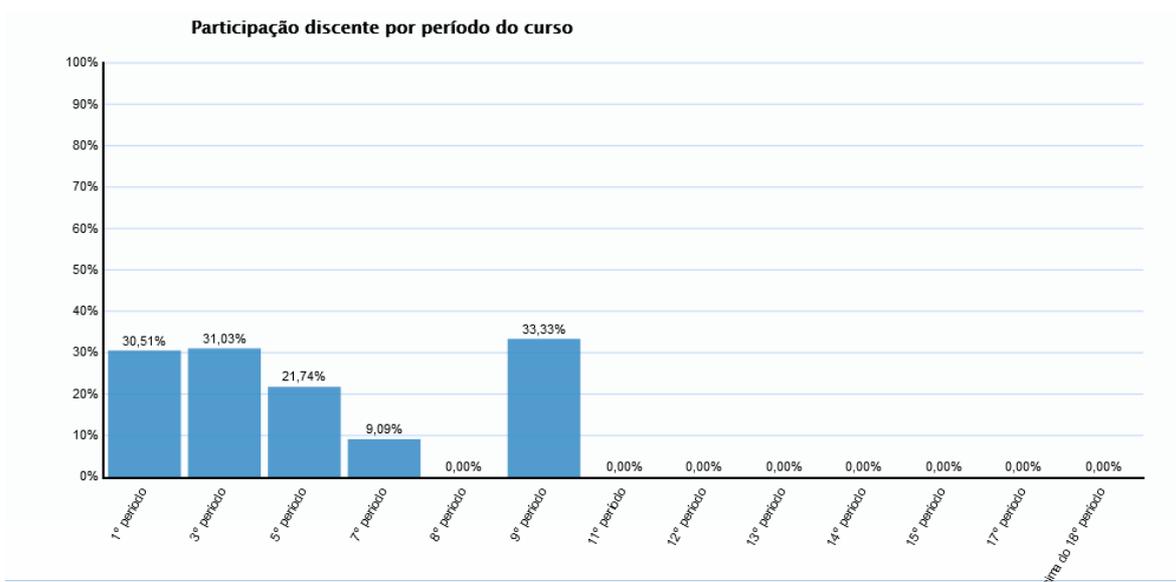
3.2.4 Análise dos resultados das avaliações anteriores

Algumas ações foram desenvolvidas com o intuito de sanar fragilidades apresentadas na Autoavaliação Setorial do INMA de 2016. Citando algumas temas:

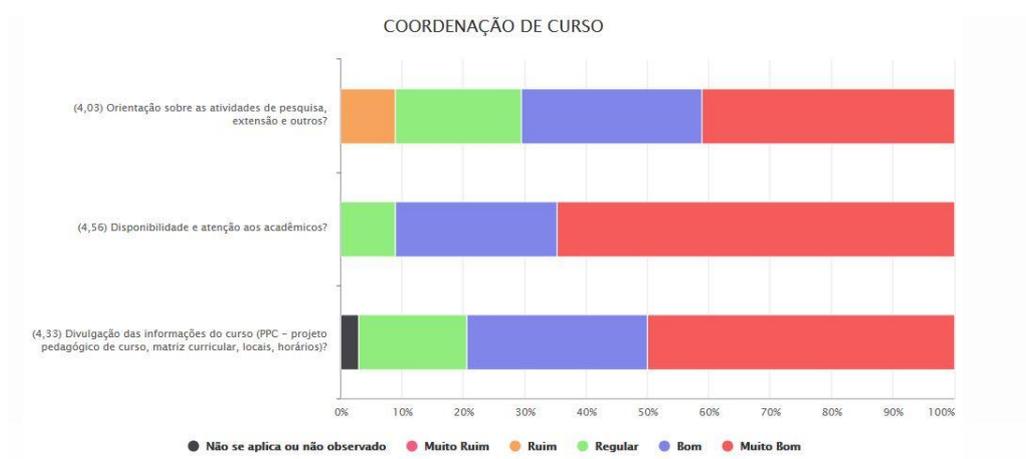
- . Reformulação do Projeto Pedagógico do curso;
- . Realização da Semana Acadêmica de Matemática;
- . Oferecimento de projetos de ensino para acadêmicos dos diversos semestres do curso;
- . Bolsas de monitoria.

3.2.5 Avaliação interna pelos discentes

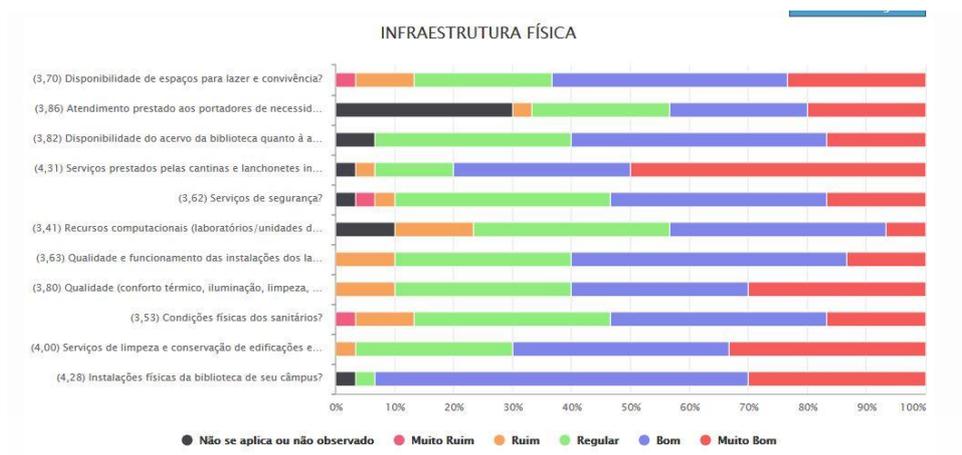
Houve a participação de 37 acadêmicos no preenchimento do questionário.



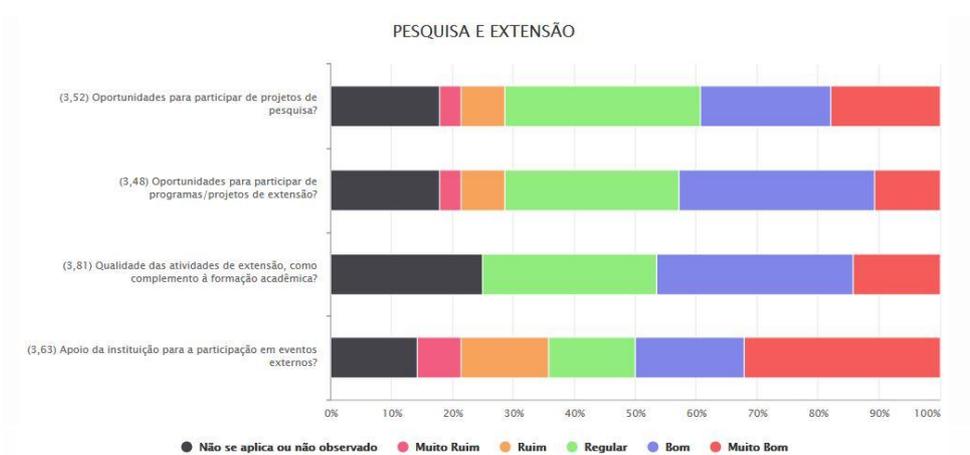
3.2.5.1 Avaliação da coordenação de curso



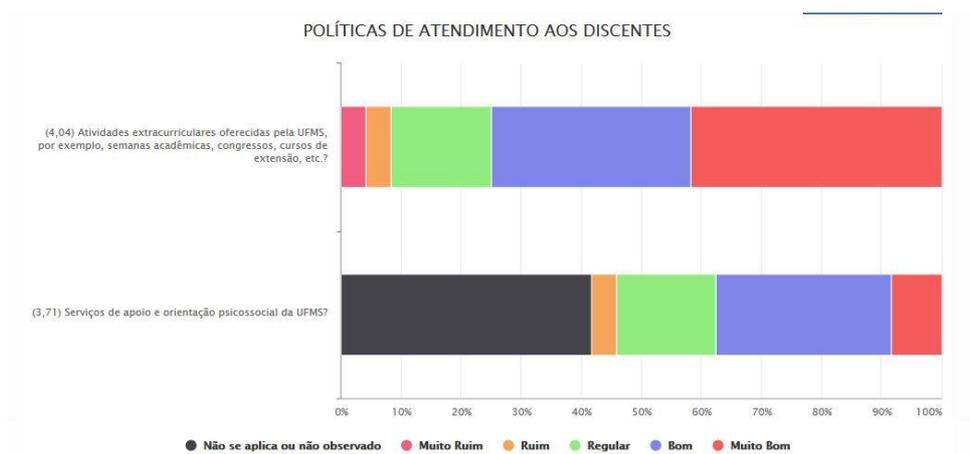
3.2.5.2 Avaliação da infraestrutura do curso



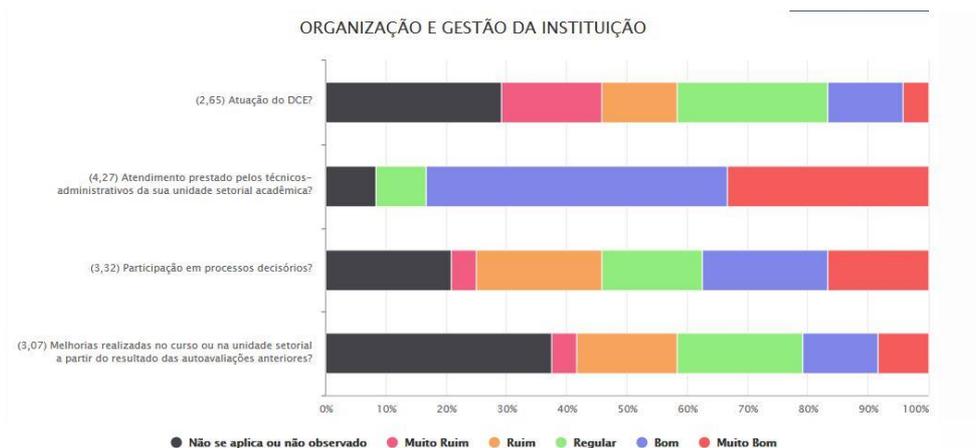
3.2.5.3 Avaliação da pesquisa e extensão do curso



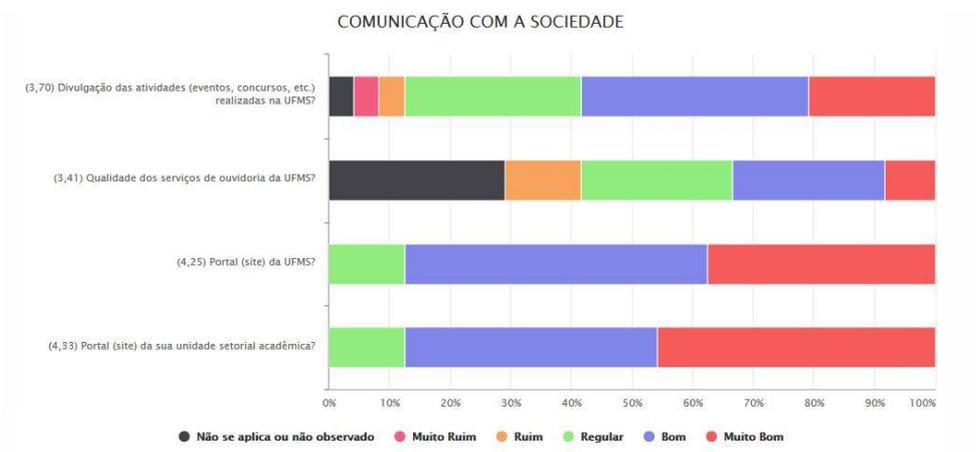
3.2.5.4 Avaliação das políticas de atendimento aos discentes



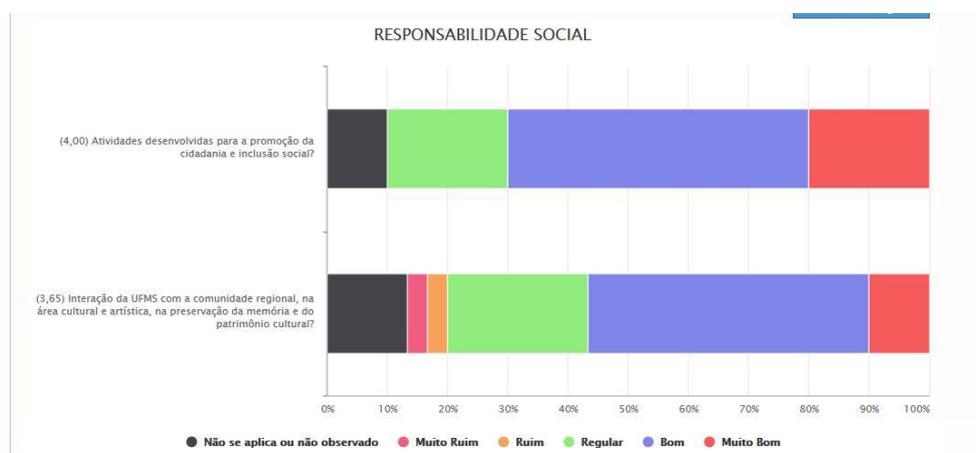
3.2.5.5 Avaliação da organização e gestão do curso



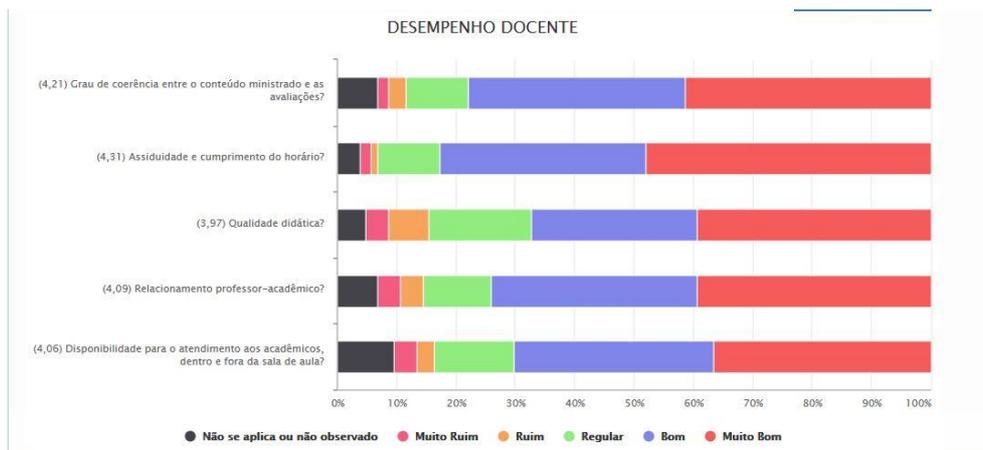
3.2.5.6 Avaliação da comunicação com a sociedade



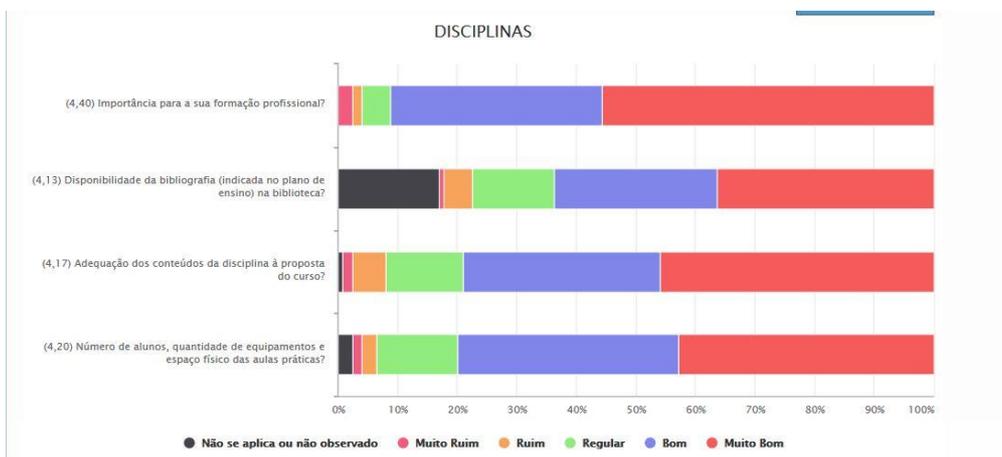
3.2.5.7 Avaliação da responsabilidade social



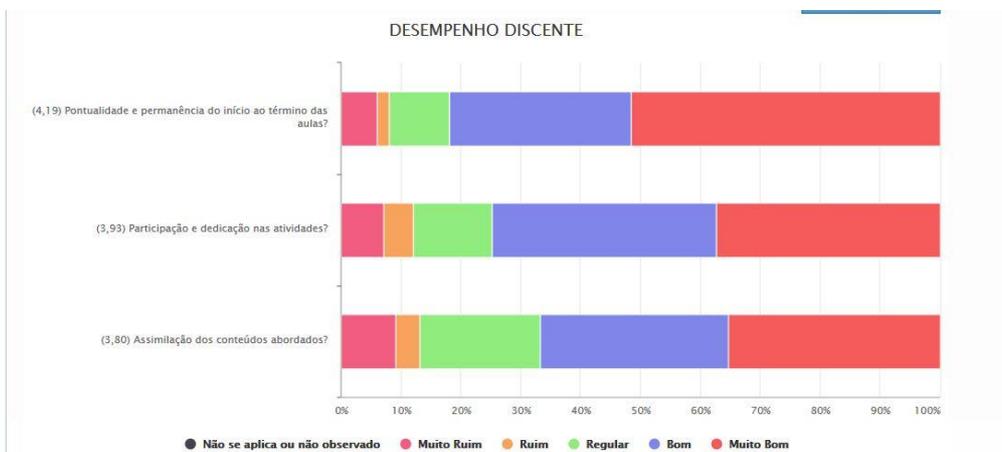
3.2.5.8 Avaliação dos docentes do curso -pelos discentes



3.2.5.9 Avaliação das disciplinas do curso



3.2.5.10 Autoavaliação discente



3.2.5.11 Observações, sugestões e críticas dos estudantes

3.2.6 Considerações da Comissão Setorial

A participação dos acadêmicos no preenchimento do questionário para a composição do relatório da Autoavaliação Setorial do INMA tem sido muito pequena ainda. A coordenação do curso, juntamente com a direção, têm procurado estimular mais a participação dos acadêmicos neste processo de avaliação do curso, da unidade e da UFMS. Porém, não estamos conseguindo conscientizar a maioria dos acadêmicos da importante colaboração que eles podem dar para a melhoria do curso, do INMA e da UFMS.

4 Avaliação interna feita pelos docentes

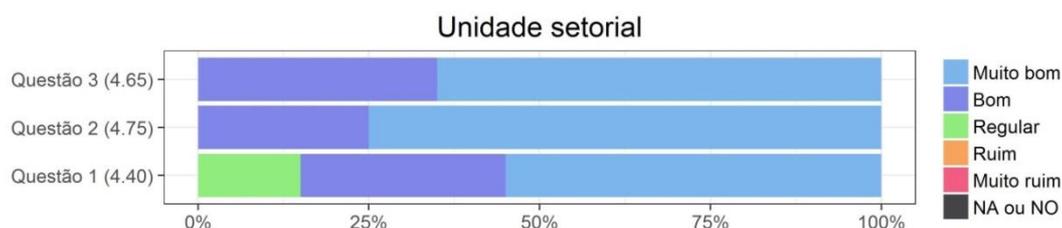
Os docentes do INMA participaram da Autoavaliação setorial, sendo que dos 38 docentes, 20 responderam ao questionário e suas avaliações estão relacionadas nas próximas sessões. Para cada questão, os docentes atribuíram uma nota, sendo que a pontuação corresponde a uma média calculada de acordo com as respostas, onde: Muito bom = 5.0 pontos, Bom = 4.0 pontos, Regular = 3.0 pontos, Ruim = 2.0 pontos e Muito ruim = 1.0 ponto ou 0 (Não se aplica/Não observado).

4.1 Unidade

Unidade Setorial

Como você avalia a sua unidade setorial com relação à(ao):

1. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS.
2. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
3. Sobre a atuação docente.



4.2 Direção

Direção

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica (Câmpus, escola, faculdade ou instituto) quanto à (ao):

1. Acesso à Direção.
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não.
3. Busca de soluções de problemas pela Direção.
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas.
6. Transparência administrativa.

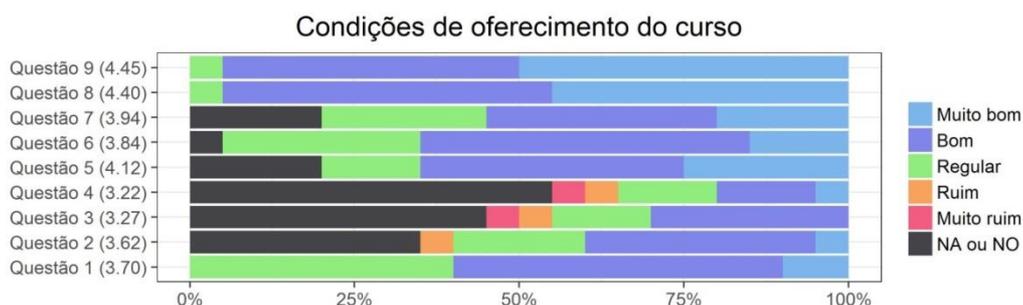


4.3 Condições de oferecimento dos cursos

Condições de oferecimento do curso

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas.
3. Equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas.
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas.
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade).
7. Atendimento a pessoas com deficiência .
8. Estrutura da secretaria acadêmica - SECAC
9. Estrutura da secretaria de apoio acadêmica – SAP

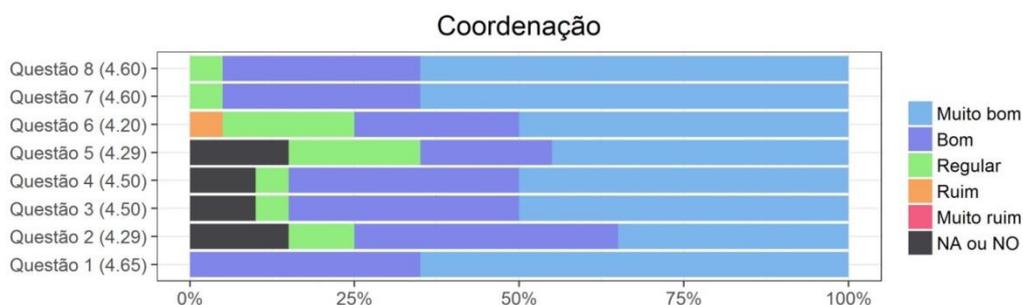


4.4 Coordenação de cursos

Coordenação

Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao):

1. Relacionamento com professores.
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular.
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino.
4. Apoio às atividades de extensão.
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE.
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações.
8. Transparência nas ações da coordenação.

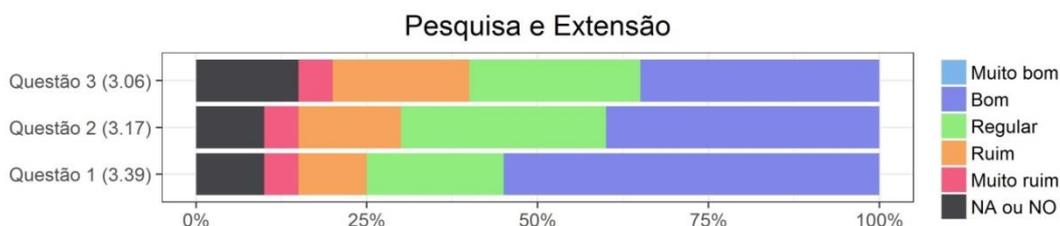


4.5 Pesquisa e Extensão

Pesquisa e Extensão

Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo à (ao)

1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão .
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão.
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

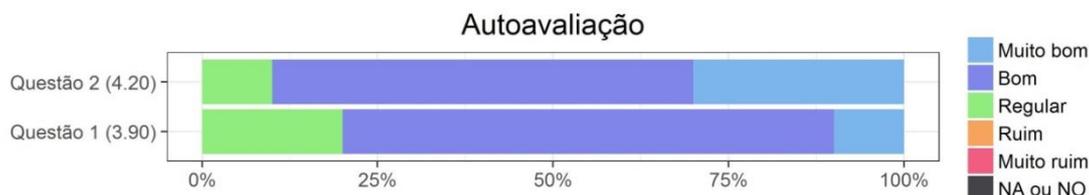


4.6 Autoavaliação

Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como professor quanto à(ao)

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).



1. Fragilidades do curso: Cite até cinco pontos negativos dos cursos ou unidade em que atua.

- . Pouca divulgação dos projetos de pesquisa e extensão em andamento;
- . Poucos espaços de formação não disciplinares;
- . Número excessivo de alunos por disciplina, principalmente nas turmas de engenharias;
- . Salas de aula dos semestres iniciais do curso com superlotação de alunos;
- . Os laboratórios não comportam o número de alunos da turma de determinadas disciplinas.

2. Potencialidades do curso: Cite até cinco pontos positivos dos cursos ou unidade em que atua.

- . Corpo docente qualificado;
- . Grande integração entre os alunos e dos alunos com os professores;
- . Facilidade de comunicação no INMA;
- . Colegiado atuante;
- . Professores e técnicos sempre disponíveis para atender aos acadêmicos.

3. Críticas/Sugestões/Observações: Escreva aqui quaisquer sugestões ou críticas sobre assuntos não abordados no questionário.

- . Poderiam ser oferecidas mais bolsas de iniciação científica aos acadêmicos, dessa forma, haveria uma maior contribuição para a melhoria do curso;
- . Falta de espaço físico para a realização de estudos e pesquisas individuais. Como as salas de professores são compartilhadas e o INMA não possui um prédio próprio com mais disponibilidade de salas, os professores acabam tirando dúvidas dos acadêmicos nas salas de

professores e, muitas vezes, isto atrapalha a concentração dos demais professores dentro da sala.

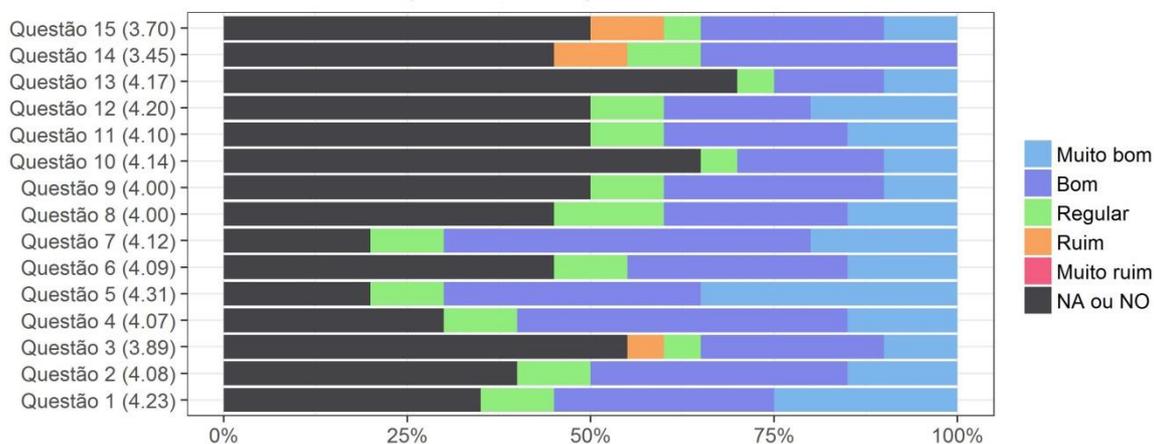
- . Algumas unidades da UFMS estão com banheiros em péssimo estado;
- . Ampliação da capacidade dos laboratórios para atender aos acadêmicos dos cursos;
- . Os computadores disponibilizados aos professores e ao setor administrativo já estão ficando defasados e apresentando problemas. É necessário o investimento para atender essa demanda da unidade;
- . Sugestão: Previsão de um novo prédio para o INMA.

4.7 Organização e Gestão

Avalie os quesitos, marcando os códigos referentes aos conceitos, considerando: 5 (Muito Bom), 4 (Bom), 3 (Regular), 2 (Ruim), 1 (Muito Ruim) ou 0 (Não se aplica/Não observado).

1. Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC.
2. Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA.
3. Qualidade do acesso e atendimento da PROAES .
4. Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD .
5. Qualidade do acesso e atendimento da PROPP.
6. Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN.
7. Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP.
8. Qualidade do acesso e atendimento da PROADI.
9. Qualidade do acesso e atendimento da PROECE.
10. Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI.
11. Qualidade do acesso e atendimento da SECOM.
12. Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR.
13. Qualidade do acesso e atendimento da SELOC.
14. Melhorias a partir das autoavaliações anteriores.
15. Participação em processos decisórios.

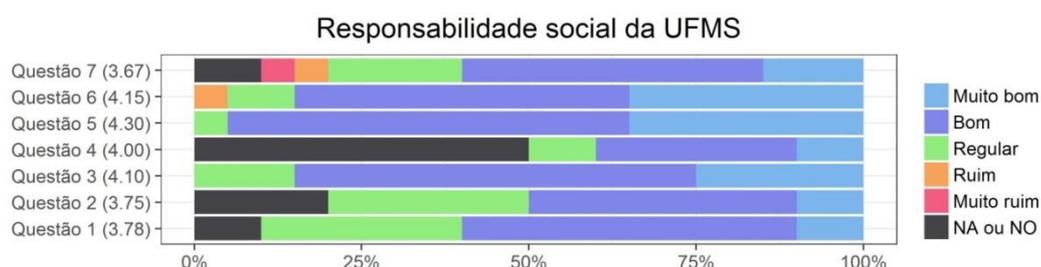
Organização e gestão da UFMS



4.8 Responsabilidade Social

Responsabilidade Social

1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social.
2. Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural.
3. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS.
4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS.
5. Portal (site) da UFMS.
6. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica (campus, escola, faculdade ou instituto).
7. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos. Organização e Gestão



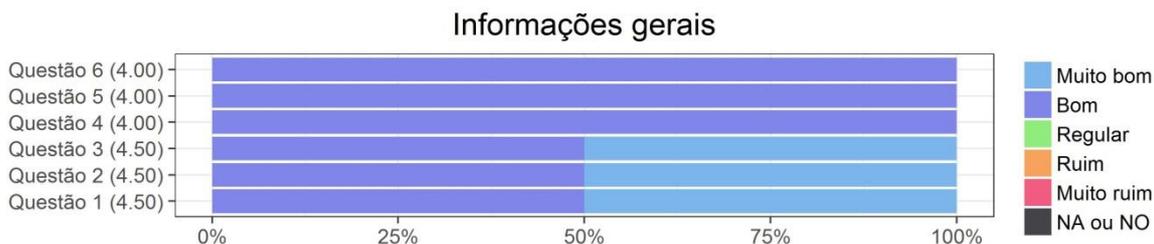
5 Avaliação interna realizada por coordenadores

Nesta seção serão apresentados os dados referentes às avaliações realizadas pelos coordenadores dos dois cursos de graduação do INMA, sendo que a pontuação corresponde a uma média calculada de acordo com as respostas, onde: Muito bom = 5.0 pontos, Bom = 4.0 pontos, Regular = 3.0 pontos, Ruim = 2.0 pontos e Muito ruim = 1.0 ponto.

5.1.1.1 Informações Gerais

Informações Gerais

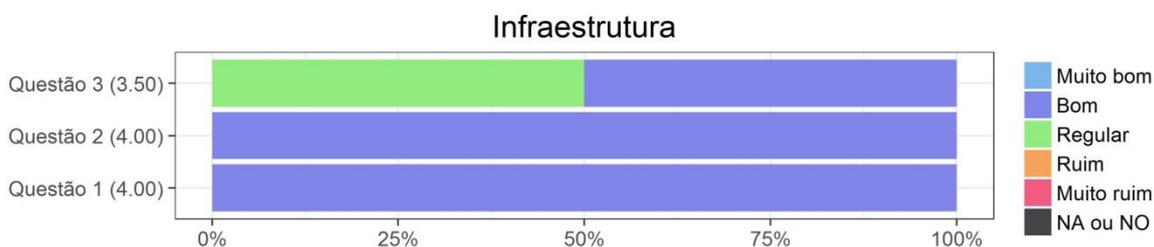
1. Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante).
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos.
3. Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso).
4. Atendimento a pessoas com deficiência .
5. Apoio e atendimento da PROGRAD.
6. Apoio e atendimento da PROAES.



5.1.1.2 Infraestrutura

Infraestrutura

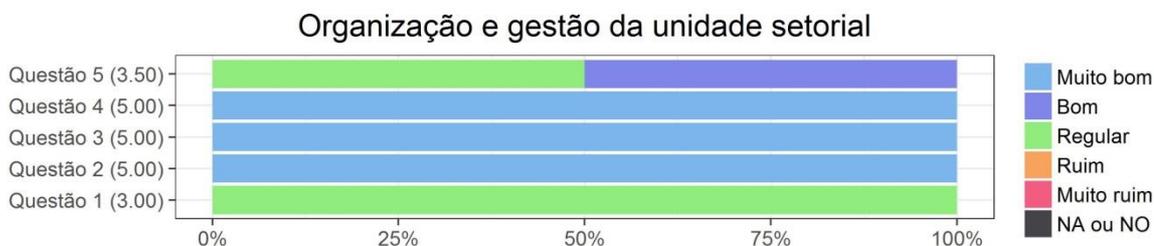
1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível.
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos.
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso .



5.1.1.3 Organização e gestão da unidade

Organização e gestão da unidade setorial

1. Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador.
2. Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica).
3. Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica), quando houver.
4. Auxílio da SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico).
5. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios.

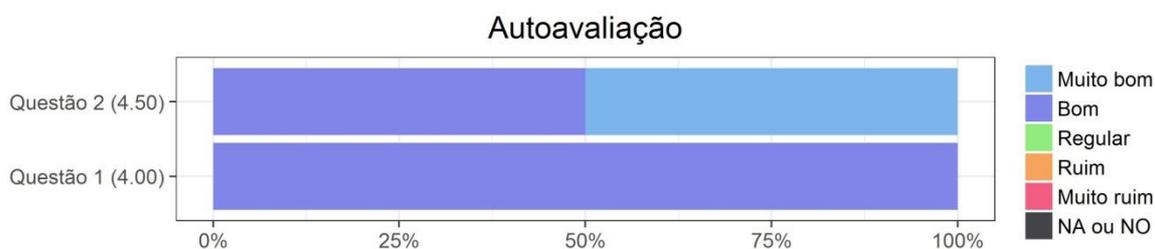


5.1.1.4 Autoavaliação

Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como coordenador quanto à(ao)

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação).
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.).



6 Avaliação interna realizada por técnico-administrativos

O Instituto de Matemática conta com cinco técnicos administrativos: um administrador, uma técnica em assuntos educacionais, dois assistentes administrativos e uma auxiliar de administração.

6.1.1.1 Missão perfil

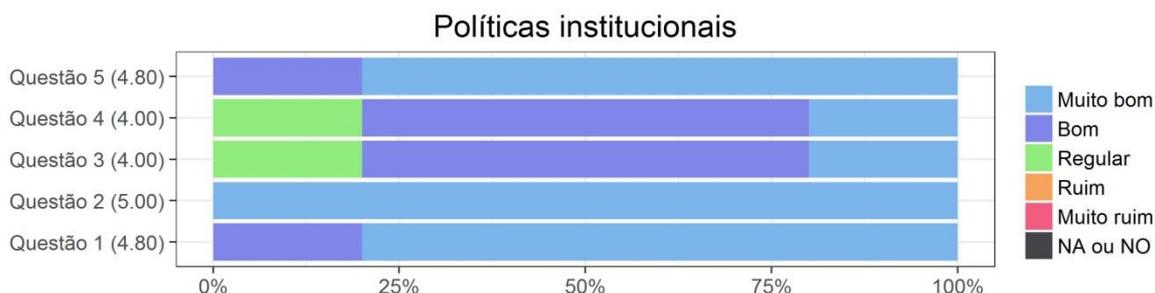
1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



6.1.1.2 Políticas institucionais

Como você avalia sua unidade/setor com relação:

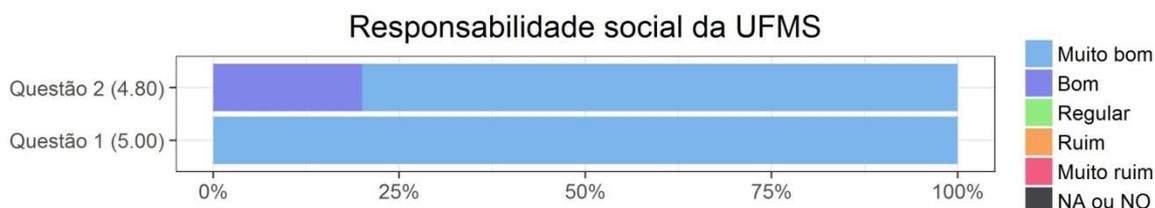
1. A integração entre servidores técnico-administrativos e professores
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor



6.1.1.3 Responsabilidade social de instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

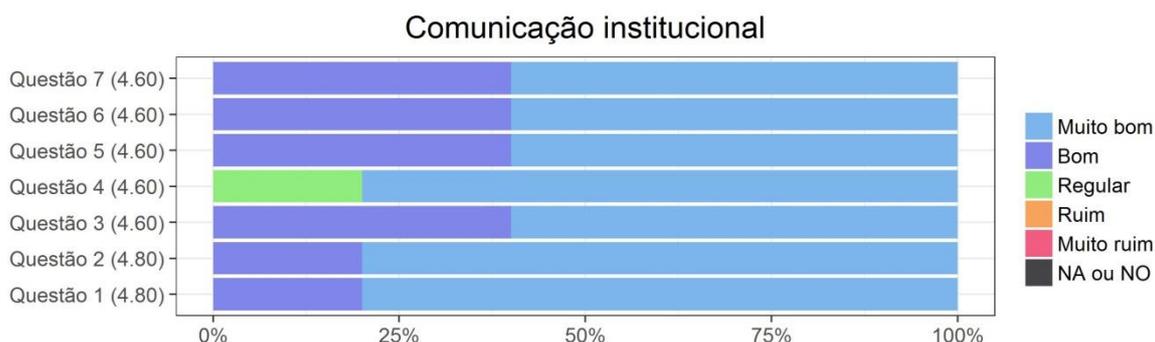
1. Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade



6.1.1.4 Comunicação institucional

Avalie a efetividade dos meios de comunicação da instituição:

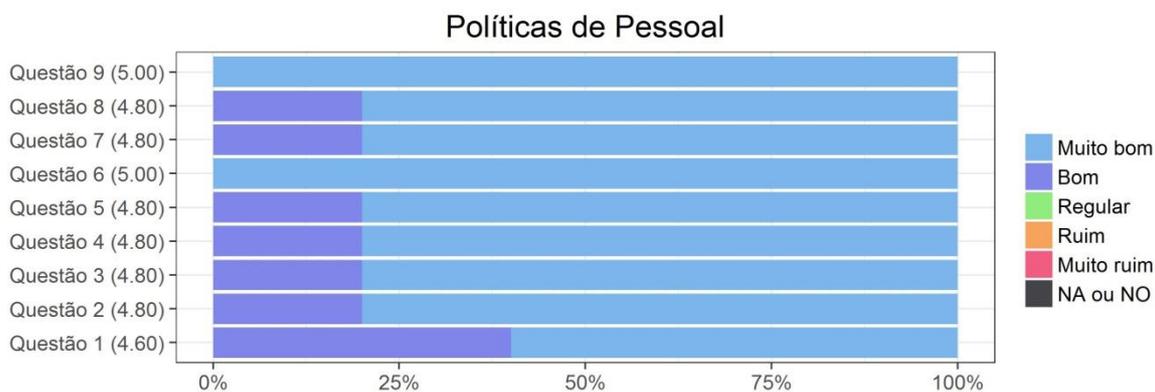
1. Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica
2. Portal da UFMS
3. Boletim de Serviço
4. Telefonia
5. E-mail
6. Comunicações Internas
7. Ouvidoria



6.1.1.5 Políticas de pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à(o):

1. Levantamento de necessidades de treinamento
2. Capacitação técnico-administrativa
3. Apoio à participação em eventos
4. Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.)
5. Assistência à saúde do servidor
6. Forma de avaliação de desempenho
7. Plano de carreira e os critérios de progressão
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função
9. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata

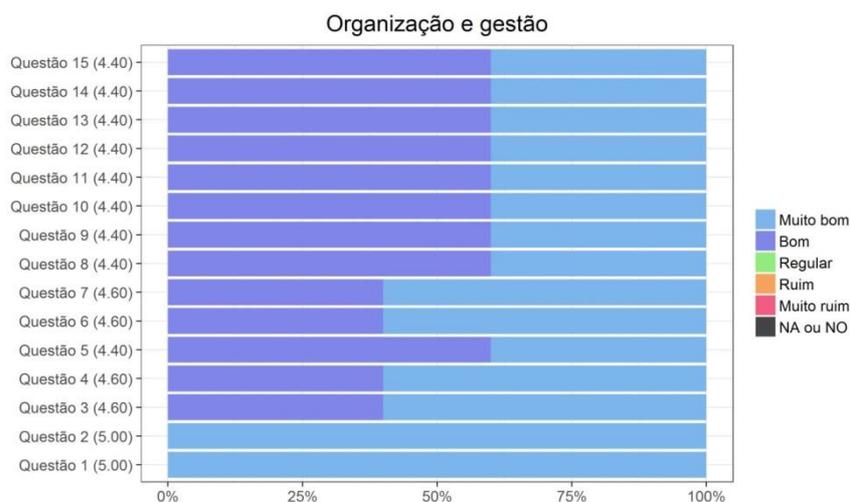


6.1.1.6 Organização e gestão

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

1. Coordenação Administrativa de sua unidade
2. Direção da sua unidade
3. AGETIC
4. AGINOVA
5. PROAES
6. PROGRAD
7. PROPP
8. PROPLAN
9. PROGEP
10. PROADI
11. PROECE
12. SEAVI
13. SECOM
14. SEDFOR

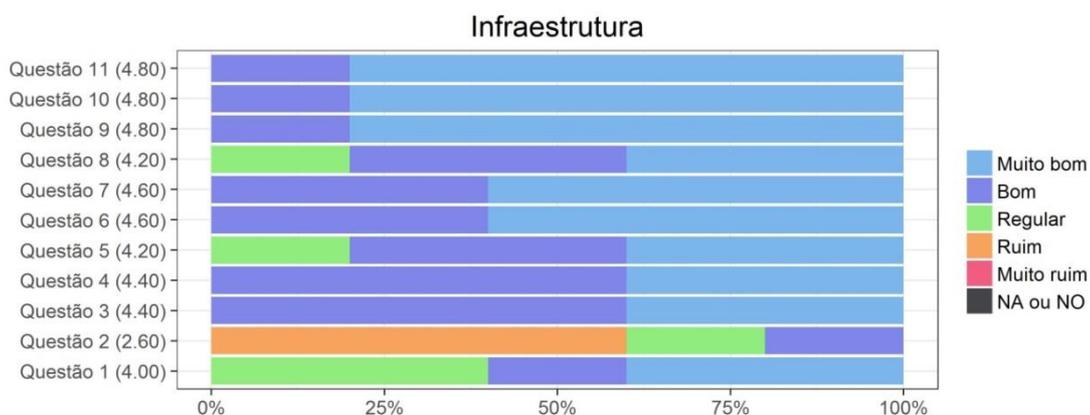
15. SELOC



6.1.1.7 Infraestrutura

Avalie em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

1. Espaço físico
2. Estacionamento
3. Limpeza do prédio
4. Coleta de resíduos
5. Acessibilidade
6. Acesso à Internet e telefonia
7. Uso econômico de material de consumo
8. Material permanente e equipamentos adequados
9. Manutenção de equipamentos
10. Manutenção geral da unidade
11. Segurança, vigilância e proteção



6.1.1.8 Processo de avaliação

Avalie, em sua unidade, o processo de avaliação quanto à(s):

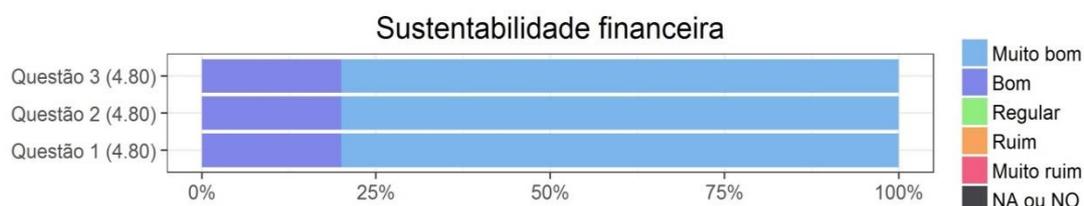
1. Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI
4. Atuação da Comissão Setorial de Avaliação



6.1.1.9 Sustentabilidade financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado
2. Adequação dos recursos às necessidades
3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas



6.1.1.10 Observações, sugestões e críticas dos técnico-administrativos

Questões Abertas

1. Cite até três pontos fortes de sua unidade:

- . Dedicção e comprometimento com o trabalho no INMA e na UFMS;
- . Servidores Pró-Ativos, relação entre professores/técnicos/alunos, agilidade dos processos;
- . Integração entre os servidores;
- . Qualificação dos recursos Humanos do Instituto, administração aberta e participativa;
- . Técnicos-administrativos competentes e professores bem qualificados.

2. Cite até três pontos fracos de sua unidade:

- . Espaço físico insuficiente para atender as demandas do INMA
- . Pouca distribuição de recursos financeiros para atender as necessidades das unidades;
- . Falta de sala de professores para o quadro docente do INMA.

3. Quais suas sugestões para a melhoria administrativa de sua unidade?

- . Construção de um prédio para alojar o curso de Graduação e os de pós-graduação oferecidos pelo INMA.

7 Avaliação da Direção

7.1.1.1 UFMS - Como você avalia a UFMS nos seguintes pontos quanto à qualidade do(s)/da(s):

1. Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social? Bom
2. Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural? Boa
3. Divulgação das atividades (eventos, concursos) realizadas na UFMS? Muito bom
4. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS? Muito bom
5. Portal (*site*) da UFMS? Muito bom
6. Portal (*site*) da sua unidade setorial acadêmica? Muito bom
7. Condições da biblioteca? Regular
8. Atendimento do pessoal técnico-administrativo? Muito bom
9. Atendimento a pessoas com deficiência? Regular
10. Atuação dos docentes? Muito bom

7.1.1.2 Gestão Institucional - Como você avalia os órgãos da Administração Central da UFMS com relação à qualidade do(a):

1. Acesso aos órgãos da Administração Central (reitoria e pró-reitorias)? Muito bom
2. Atendimento às solicitações de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento dos cursos de sua unidade setorial? Bom
3. Agilidade dos órgãos da Administração Central no retorno às solicitações, sejam elas positivas ou não? Muito bom
4. Atendimento ao plano de investimentos para o desenvolvimento dos cursos? Bom
5. Qualidade do acesso e atendimento da AGETIC? Muito bom
6. Qualidade do acesso e atendimento da AGINOVA? Muito bom
7. Qualidade do acesso e atendimento da PROAES? Muito bom
8. Qualidade do acesso e atendimento da PROGRAD? Muito bom
9. Qualidade do acesso e atendimento da PROPP? Muito bom

10. Qualidade do acesso e atendimento da PROPLAN? Muito bom
11. Qualidade do acesso e atendimento da PROGEP? Muito bom
12. Qualidade do acesso e atendimento da PROADI? Muito bom
13. Qualidade do acesso e atendimento da PROECE? Muito bom
14. Qualidade do acesso e atendimento da SEAVI? Muito bom
15. Qualidade do acesso e atendimento da SECOM? Muito bom
16. Qualidade do acesso e atendimento da SEDFOR? Bom
17. Qualidade do acesso e atendimento da SELOC? Atendimento e atuação dos órgãos de assessoramento e de apoio vinculados à Reitoria? Muito bom

7.1.1.3 Pesquisa e Extensão - Como você avalia a pesquisa e a extensão relativo à(ao):

1. Integração da pesquisa, ensino e extensão? Regular
2. Apoio institucional à pesquisa e extensão? Bom
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão? Boa

7.1.1.4 Autoavaliação - Como você avalia o seu desempenho como diretor quanto à(ao):

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, PPI, Relatório de Gestão, Relatório de Autoavaliação Setorial)? Muito bom
2. Como tenho exercido as funções de direção? Muito bom

7.1.2 Considerações da comissão setorial

Pelas informações acima relatadas, a direção do Instituto de Matemática explicita ter o apoio da administração da UFMS para o bom andamento dos cursos de pós-graduação e graduação vinculados ao INMA. É necessário um maior investimento em infraestrutura para a unidade e maior apoio financeiro para a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

8 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

8.1 Pós-graduação

O INMA possui dois programas de pós-graduação stricto sensu:

- Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos;
- Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.

Nesta seção são apresentadas as descrições desses dois programas, alguns indicadores e as propostas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do INMA no ano de 2017.

8.1.1 Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática – PPGEducMat da UFMS foi proposto e aprovado, iniciando suas atividades letivas em março de 2007. Neste ano foi implantado o curso de Mestrado em Educação Matemática, com entrada de 10 mestrandos. A quantidade de vagas para este curso varia de acordo com a disponibilidade de orientadores. Considerando uma entrada por ano, de 2007 a 2014 foram 8 turmas que entraram e defenderam a dissertação (as turmas de 2016 e 2017 ainda estão cursando). Para essas 8 turmas, temos um total de 95 defesas e aproximadamente 10% de desistência ou desligamento por turma que ocorrem devido a problemas pessoais ou dificuldades de acompanhamento do Curso.

O PPGEducMat completou em 2017 dez anos de implantação e representa um polo importante, na área de Educação Matemática, na região Centro-Oeste e no país.

Em 2013 o PPGEducMat propôs a criação do Doutorado em Educação Matemática que após aprovação iniciou sua primeira turma em 2015. O curso de doutorado iniciou-se com dez alunos e, para tanto, contou com a participação de sete professores permanentes do Programa e três professores colaboradores de outras instituições.

Potencialidades:

- . Integração com professores da educação básica;
- . Grande participação dos mestrandos, doutorandos e docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais;
- . Realização de seminários quinzenais envolvendo os mestrandos, doutorandos e professores do curso de pós-graduação.

Fragilidades:

- . Necessidade de aumento de produção acadêmica;

Ações tomadas em 2017 e a serem tomadas em 2018 visando a melhoria do curso:

. Cadastro de mais professores para atender as demandas do programa. Em 2017 foram vinculados ao PPGEDuMat professores de outros campus da UFMS.

8.1.1.1 Curso Mestrado em Educação Matemática

Indicadores:

- número de vagas em 2017: 14
- número de concluintes em 2017: 11
- número de desistentes em 2017: 0

8.1.1.2 Curso Doutorado em Educação Matemática

Indicadores:

- número de vagas em 2017: 11
- número de concluintes em 2017: 0
- número de desistentes em 2017: 0

8.1.2 Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Foi implantado em 2011 e no INMA já foram diplomados 47 mestres.

O PROFMAT visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente. O Programa opera em ampla escala, com o objetivo de, a médio prazo, ter impacto substantivo na formação matemática do professor em todo o território nacional.

Até o primeiro semestre do ano de 2017 foram diplomadas 47 pessoas.

8.1.2.1 Curso Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

Indicadores

- número de vagas em 2017: 16
- número de concluintes em 2017-1: 1
- número de desistentes em 2017: 8

Potencialidades:

- . Oportunidade de aperfeiçoamento/qualificação ao professor do ensino básico;
- . Produção de trabalhos científicos e materiais didáticos na área de Matemática e Educação Matemática;
- . Corpo docente qualificado.

Fragilidades:

- . Baixo número de publicações de artigos científicos em revistas internacionais de alta qualificação;
- . Falta de recursos para membros externos participarem de bancas de defesa;
- . Alto número de desligamentos de discentes;
- . Baixo número de bolsas de mestrado.

Ações tomadas em 2017 e a serem tomadas em 2018 visando a melhoria do curso

- . Necessidade da realização de Projeto de Pesquisa, Ensino e/ou Extensão por parte dos professores que fazem parte do quadro docente do PROFMAT;
- . Exigência da entrega de um projeto, no início da disciplina de TCC, com cronograma de estudos, com tema e data possível para a defesa.

8.2 Pesquisa

A seguir estão listados os projetos de pesquisa coordenados ou com colaboração dos docentes do INMA:

Início em 2015 ou 2016, em andamento em 2017 (Fonte: SigProj):

- Nome:** [Operadores efetivos e análise das propriedades espectrais do laplaciano de Robin](#)
- Coordenador:** Alex Ferreira Rossini
- Enviado em:** 08.12.2015
- Situação:** **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
-
- Nome:** [O Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática em Contextos Colaborativos](#)

- Coordenador:** Adriana Fatima de Souza Miola
Enviado em: 08.09.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Desenvolvimento de Novas Estratégias para Iteração Continuada Aplicada ao Métodos de Pontos Interiores](#)
- Coordenador:** Lilian Ferreira Berti
Enviado em: 16.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Sistemas Lineares sobre \$Z\[Q32\]\$](#)
- Coordenador:** Claudemir Aniz
Enviado em: 13.03.2017
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** ['Integração de Tecnologias Digitais ao Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Desafios para/na Inovação](#)
- Coordenador:** Suely Scherer
Enviado em: 05.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Técnicas de Otimização Global Aplicadas aos Problemas Multiplicativos e Geométricos](#)
- Coordenador:** Rúbia Mara de Oliveira Santos
Enviado em: 13.03.2017
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [O CÁLCULO MENTAL EM UMA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS INICIAIS](#)
- Coordenador:** Jéssica Serra Correa da Costa
Enviado em: 24.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Posets I-Homogêneos](#)
- Coordenador:** Marcos Vinicius Pereira Spreafico
Enviado em: 20.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Métodos Bayesianos para selecionar e estimar modelos de mistura](#)
- Coordenador:** Erlandson Ferreira Saraiva
Enviado em: 21.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [DISCURSIVIDADES DE GÊNEROS NO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA](#)

- Coordenador:** Deise Maria Xavier de Barros Souza
Enviado em: 27.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA NAS REDES DISCURSIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA](#)
- Coordenador:** Júlio César Gomes de Oliveira
Enviado em: 27.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Materiais curriculares de matemática para os anos iniciais: instrumentos de políticas públicas](#)
- Coordenador:** Débora Reis Pacheco
Enviado em: 27.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [UMA METODOLOGIA PARA A DISCIPLINA DE CÁLCULO EM UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO BIMODAL: APRENDIZAGEM E INTERAÇÃO EM AMBIENTES CONSTRUCIONISTAS](#)
- Coordenador:** Vanessa Rodrigues Lopes
Enviado em: 28.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Uma história sobre a formação de professores de Matemática no sul de Mato Grosso Uno: os cursos da Cades](#)
- Coordenador:** Marcos Henrique Silva Lopes
Enviado em: 29.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Movimentos em Grupos de Trabalho: Especificidades e singularidades nas ações com professores que ensinam Matemática](#)
- Coordenador:** Julio Cesar Paro
Enviado em: 28.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [Produção de subjetividade: narrativas de professores de matemática do ensino médio sobre questões curriculares](#)
- Coordenador:** Terezinha Inajossa Santos
Enviado em: 31.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**
- Nome:** [UM ESTUDO DO PROCESSO DE GÊNESE INSTRUMENTAL VIVENCIADOS POR ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL](#)
- Coordenador:** Nelson Tsuji Junior

Enviado em: 31.12.2016
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [A Forma Traço Integral do Compósito de Extensões Abelianas de Grau Primo Ímpar](#)
Coordenador: Everton Luiz de Oliveira
Enviado em: 24.02.2017
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

9 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

Os projetos de extensão vinculados ao INMA, submetidos até o primeiro semestre do ano de 2017 estão apresentados a seguir:

Nome: [I Encontro Sul-Mato-Grossense de Incentivo a Participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas \(OBMEP\)](#)
Coordenador: Bruno Dias Amaro
Enviado em: 07.02.2017
Situação: **Proposta recomendada - CONCLUÍDA - COM RELATORIO FINAL.**

Nome: [I Semana da Matemática do Instituto de Matemática](#)
Coordenador: Marcos Vinicius Pereira Spreafico
Enviado em: 04.07.2017
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

Nome: [Apoio à realização da Décima Terceira Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas \(OBMEP\) em Mato Grosso do Sul](#)
Coordenador: Bruno Dias Amaro
Enviado em: 20.07.2017
Situação: **Proposta recomendada - EM ANDAMENTO - NORMAL**

No ano de 2017 o INMA ofereceu os seguintes projetos de ensino aos acadêmicos do curso de Matemática – Licenciatura:

- . A Experiência em Criar e Aplicar um Jogo Matemático num Grupo de Alunos;
- . A Utilização de Maquetes no Ensino e suas Múltiplas Possibilidades;
- . Projeto POTI (Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo): A Experiência de Acadêmicos do Curso de Matemática em Questões da OBMEP;
- . Introdução à Teoria de Grafos e Aplicações.

10 AVALIAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Em 2017 os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial e à distância, passarão por avaliação através da realização do ENADE. Neste mesmo ano, o curso de Matemática – Licenciatura, presencial, do INMA, foi avaliado com 4 estrelas pelo Guia do Estudante 2017.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017 o Instituto de Matemática ofereceu dois cursos de graduação: Matemática – Licenciatura e Matemática – Licenciatura – modalidade à distância; dois cursos de mestrado: Mestrado em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT e, um curso de doutorado: Doutorado em Educação Matemática.

Atualmente, o quadro docente do INMA é composto por 38 professores, todos com regime de trabalho de 40 horas e Dedicção Exclusiva. Ainda para o ano de 2017 o INMA aguarda a nomeação de mais uma professora já aprovada em concurso.

A maior fragilidade apontada nos cursos de graduação do INMA, como em anos anteriores, é a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos e altos índices de reprovação em disciplinas ofertadas pelo instituto.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura se iniciou no ano de 2016, passou por alterações em 2017 e é provável que a nova grade curricular do curso seja implantada no primeiro semestre do ano de 2018.

Foram desenvolvidos mais projetos de ensino e extensão no ano de 2017, com participação de acadêmicos do primeiro ano do curso de Matemática – Licenciatura. Esta era uma reivindicação dos alunos nos anos anteriores.

Os cursos de pós-graduação estão, a cada ano, mais consolidados, com aumento de docentes no quadro dos programas e aumento de orientandos nesses cursos.

Este relatório será disponibilizado na página do Instituto de Matemática e divulgado aos docentes, técnicos e acadêmicos do INMA e da UFMS. Espera-se que, com a divulgação das atividades realizadas pelo INMA no ano de 2017 e com a avaliação apresentada pelos participantes dos questionários, melhorias possam acontecer aos cursos de graduação e pós-graduação deste instituto. Também, deseja-se que uma participação mais efetiva dos acadêmicos, no preenchimento do questionário, possa ocorrer para se apontar melhor as potencialidades e fragilidades dos cursos do INMA.